L.A. CHAGAS – ESCREVE

"ALMA DAS RUAS" (continuação) — Biografia do Desembargador Clotário Portugal — Filho do Tenente Coronel James Pinto de Azevedo Portugal e de Dona Anna de Macedo Portugal, nasceu em Itaqui, na cidade de Campo Largo, no dia 8 de junho de 1881, o menino que recebeu o nome de Clotário.

Seu pai, político de projeção, energico e por vêzes impulsivo, foi alvo de manifestação popular quando a cidade teve conhecimento do evento, os seus amigos, acompanhados da banda de música chegaram a sua casa dando vivas aos pais do recém-nascido, como prenúncio de que o filho de Itaqui seria um homem que haveria de argulhar os campolarguenses.

Desde criança Clotário mostrou seu amor ao estudo.

Em Campo Largo, fêz o curso primário e em Curitiba, no Colégio "Júlio Moreira", o curso ginasial. Em 1901, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Francisco, em São Paulo. Em 1904, esteve na iminência de abandonar os estudos em vista do falecimento de seu pai e da conseqüente situação financeira, quando foi acudido por seus cunhados Dr. Francisco de Azevedo Macedo e Coronel José Macedo Junior, ambos campolarguenses ilustres e de saudosas memórias. Em 1905, concluiu seu curso de Direito. Em 1906, foi nomeado Promotor Público da Comarca de Tibagi, onde logo se impôs pela sua inquebrantável energia. No mesmo ano, casou-se com Annita, filha do saudoso Coronel João Ribeiro de Macedo e de Dona Ana de Azevedo Macedo. Removido em 1908, para a comarca de Jaguariaiva, ali permanecendo até 1911, quando na então comarca de Pôrto União da Vitória, estourou a revolução do Contestado e a revolta dos Fanáticos. Foi quando Clotário Portugal, em razão de sua coragem e energia, no momento em que a cidade estava em sobressalto e as famílias fugiam apavoradas, recebeu o convite do Presidente Vicente Machado, para ocupar o cargo de Juiz de Direito daquela comarca. Os Fanáticos avançavam em direção à cidade matando os homens que encontravam e incendiando as casas de tôdas as fazendas. Poupavam as crianças e faziam das mulheres suas escravas. Os homens de Fabricio Vieira aproveitavam-se da confusão para os constantes assaltos a mão armada. O Dr Clotário, como juiz sereno e imperturbável, passou a dirigir todo o movimento de resistência depois de evacuar a cidade, colocando no último trem que partiu em fuga, a sua companheira Annita e sua filha Alice. Manteve-se durante muitos dias e noites com os 40 homens que com êle se dispuseram a morrer guarnecendo a cidade e acompanhando com o telegrafista o desenrolar dos incêndios que devoravam completamente as vizinhas cidades de São João e Calmon. Eis que chega um contingente do Exército, de 50 homens, comandados pelo capitão Matos Costa que pela sua coragem se dispôs ir ao encontro dos revoltosos. O tiroteio se estabeleceu e Matos Costa não poude contar de sua caçada. Um homem apenas sobrou porque os demais, Clotário Portugal encontrou mortos. Os fanáticos enfraquecidos pela falta de munição e alimentos e fortificada a frente de luta pelas fôrças do Exército, em razão da derrota de Matos Costa, a situação foi dominada. E, em 25 de fevereiro de 1916, quando a cidade já estava com sua vida normalizada, Clotário Portugal foi distinguido para o alto cargo de Procurador Geral da Justiça do Estado, em cujo cargo se manteve durante 8 anos consecutivos. Em 1924 foi promovido ao cargo de Juiz de Direito da Capital e Diretor do Forum, seguindo-se a nomeação de Desembargador. Eleito o Primeiro Corregedor Geral da Justiça permaneceu até 1927, quando foi nomeado Chefe de Polícia, onde mais uma vez demonstrou a sua capacidade de trabalho nas grandes reformas da polícia civil e militar. Retornando em 1929 ao exercício do cargo de Desembargador, foi eleito seu Presidente, o Primeiro Desembargador paranaense e o primeiro filho do Paraná na chefia do Poder Judiciário.

Em 1930, quando da Revolução de Getúlio Vargas, as atitudes de intransigência no resguardo do Judiciário, tornaram Clotário Portugal um alvo de respeitabilidade. Em 1932 exerceu o cargo de Secretário do Interior e Justiça, quando assumiu a Interventoria do Estado o saudoso Manoel Ribas.

Em 1933 foi novamente eleito Presidente do Tribunal de Justiça, onde permaneceu durante 15 anos consecutivos, sempre reeleito.

Em 1945, ao retornar o Brasil ao Regime Democrático, Clotário Portugal foi nomeado Interventor do seu Estado, onde se conduziu como juiz.

Retornando à Presidência do Tribunal de Justiça e à Presidência do Tribunal Regional Eleitoral, foi colhido pela morte, que repentinamente o levou no vigor do seu trabalho em 9 de fevereiro de 1947.

Sendo um dos fundadores da Universidade do Paraná, tornou-se Catedrático da Cadeira de Direito Penal.

Uma significativa homenagem lhe foi prestada, graças a uma iniciativa de seu discípulo e amigo, Dr. Mário Faraco, legando seu nome ao novo e majestoso Grupo Escolar de Campo Largo, sua cidade natal.

No seu sepultamento, com as honras de Chefe de Estado, fizeram-se ouvir doze oradores que choravam a morte do filho de Campo Largo, que na expressão do saudoso jornalista Roberto Barroso, era "a estrêla que caiu" e na expressão de Aluísio Finzetto, o desaparecimento do verdadeiro "Tronco dos Pinheirais". (1967 — Maria Nicolas)

DA COLUNA "DINO ALMEIDA INFORMA" — Gazeta do Povo, transcrevemos esta nota: "Um belo clube de campo será lançado em Campo Largo, que cada dia mais se assemelha ao ABC paulista. Nomes de destaque estão à frente do empreendimento: Srs. Antonio Küster, Ruy Puppi, Alcebíades Spréia e Aluizio Santos Borges. Data bonita foi escolhida para o lançamento, que será no domingo, dia 21 de abril".

SALVE 1.º DE MAIO
Dia do homem que trabalha

A Prefeitura Municipal de Campo Largo, através da Divisão de Educação, Cultura e Turismo, a exemplo dos anos anteriores, oferece a todos os campolarguenses a sua tradicional homenagem festiva em rigozijo a data dedicada ao TRABALHADOR.

QUARTA-FEIRA — DIA 1.o

PROGRAMA

9 horas — na Igreja Matriz — Procissão acompanhada da Banda da Fôrça Pública de Curitiba, saindo da Igreja Matriz em direção à Igreja Nossa Senhora Aparecida, passando na Cerâmica Rio Branco, onde estará a imagem de São José Operário.

10 horas — Rocio — Missa em Ação de Graças ao Trabalhador, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, celebrada pelo Revmo. Cônego Alberto Rogaczewski, Vigário da Paróquia.

10 horas — Estádio do Fanático — Futebol entre os juvenis do Fanático e Internacional.

13.30 horas — Estádio do Fanático — Futebol com a participação do Penta-Campeão Internacional E.C. provàvelmente contra o Trieste E.C., Vice-Campeão da Divisão Especial de Amadores de Curitiba.

14.00 horas — Rua do Centenário — Sensacional e emocionante Ginkana Automobilística na rua mais bonita da cidade, com a participação dos ases do volante amador de Campo Largo. (Inscrições na Prefeitura até o dia 29).

15.00 horas — Estádio do Fanático — Jôgo entre a equipe do Fanático F.C., Campeão da Liga Regional de Futebol Campolarguense, provàvelmente contra o Iguassú, Bi-Campeão da Divisão Especial de Amadores, de Curitiba.

Após o jôgo poderá haver uma apresentação do Conjunto de Fanfarras do Colégio Santa Maria, no mesmo estádio.

16.00 horas — Rua do Centenário — Grandioso espetáculo com o Conjunto de Fanfarras Santa Maria de Curitiba, com uma centena de figuras uniformizadas.

Avisamos os senhores pais que não deixem de levar seus filhos, pois trata-se de uma oportunidade para assistir a melhor Fanfarra da América do Sul apresentando-se em Campo Largo.

20.00 horas — Cine Jóia — Sessão de Cinema dedicada ao trabalhador Campolarguense.

21 horas — Cine D. Pedro II — sessão de cinema dedicada aos trabalhadores campolarguenses.

Todo sos espetáculos promovidos pela Prefeitura no dia 1.o de maio são INTEIRAMENTE GRATUITOS, dedicados ao trabalhador campolarguense e oferecidos ao laborioso povo dêste Município que classificou-se como um dos dez municípios de maior progresso em 1967.

"O trabalho é a ação livre e reflexiva do homem sôbre a natureza de modo a transformá-la na produção da riqueza; é o dever do homem para sua permanência na sociedade e, correlativamente, um direito para o cumprimento dêste dever". DECT.

SOCIAIS

— Dia 17, completou seu quarto aninho o garotinho Afonsinho G. Guimarães.
— Ainda dia 17, festejou sua 18.a primavera a senhorita Alice Padilha.
— Dia 14, completou mais um ano de vida o sr. Humberto Remonato.

VOCE Quer
MOVEIS
obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor
CAMPO LARGO LTDA.
Rod. do Café Km. 25 — Tel. 4-5425
Campo Largo — Paraná

Comércio Transporte Itaqui Ltda.
ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios
Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAQUI — Campo Largo — Pr.
Moises Natel Portella
DIRETOR

"MAL DE AMOR"

Tôda pena de amor, por mais que doa,
No próprio amor encontrar recompensa
As lágrimas que causa a indiferença
Seca-as depressa uma palavra boa...

A mão que fere, o ferro que agrilhoa,
Obstáculos não são que o amor não vença,
Amor transforma em luz, a treva densa
Por um sorriso Amor, tudo perdoa...

Ai de quem muito amar, não ser amado
E depois de sofrer tanta amargura,
Pela mão que o feriu não for curado...

Noutra parte há de em vão buscar ventura:
Fica-lhe o coração despedaçado
Que o mal de amor, só nesse amor tem cura.

Ivone Struck

Emprêsa Cinematográfica Campolarguense Ltda.
Programação para a semana
CINE JÓIA
HOJE e AMANHÃ
O colossal filme
DEPOIS DAQUELE BEIJO
— * —
CINE D. PEDRO II
HOJE e AMANHÃ
Não perca esta colossal produção
OS AVENTUREIROS

EMPRÊSA SUL AMERICANA DE TRANSPORTES EM ONIBUS LTDA.
Tabela de Horário
LINHA CAMPO LARGO—CURITIBA
DE 2.a A SÁBADO

SAIDA DE CURITIBA		SAIDA DE C. LARGO	
7,00 Horas		5,30 horas	
7,30 "		5,45 "	
8,00 "		6,00 "	
9,00 "		6,15 "	
10,00 "	DIRETO	6,30 "	
11,00 "		6,45 "	
12,00 "		7,00 "	
13,00 "		7,30 "	DIRETO
14,00 "		8,00 "	
15,15 "		9,00 "	
16,00 "	DIRETO	10,00 "	
16,30 "		11,00 "	DIRETO
17,15 "		11,45 "	
17,30 "		12,45 "	DIRETO
17,45 "		13,00 "	
18,00 "	DIRETO	14,00 "	
18,15 "		15,00 "	
18,30 "		16,00 "	
19,00 "		17,00 "	
19,30 "		17,30 "	
22,30 "	DIRETO	18,15 "	DIRETO
23,30 "		19,00 "	

HORÁRIO PARA DOMINGOS

SAIDE DE C. LARGO	SAIDE DE CURITIBA
6,00 horas	7,00 horas
7,00 "	8,00 "
8,00 "	9,00 "
9,00 "	10,00 "
10,00 "	11,00 "
11,00 "	12,00 "
12,00 "	13,00 "
13,00 "	14,00 "
14,00 "	15,00 "
15,00 "	16,00 "
16,00 "	17,00 "
17,00 "	18,00 "
17,30 "	18,30 "
18,00 "	19,00 "
19,00 "	20,00 "
20,00 "	21,00 "
	23,30 "

Curitiba, 22-02-1968

Obteve sucesso o 3. concurso em homenagem às Mães promovido pela Prefeitura

A DECT afirma que mais de 1.000 trabalhos de redação foram feitos por estudantes campolarguenses para o 3.o Concurso Municipal em Homenagem às Mães, sendo que 270 trabalhos entraram em julgamento final, realizados nas tardes de 29 e 30 de abril. Os prêmios serão entregues no próxmio domingo (Dia das Mães) dia 12, às 20,00 horas, no Ginásio Sagrada Família. (Leia resultados do concurso, na página 3).

Fôlha de Campo Largo
FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL
PREÇO NCR$ 0,15
ANO VII — Campo Largo, 5 de maio de 1968 — N.º 345

J. MARZANI NETO

ESPORTIVAS

RESULTADOS DAS PARTIDAS DE 1.o DE MAIO:

Três encontros foram realizados, 4.a feira, Dia consagrado ao Trabalhador, uma promoção da Prefeitura Municipal.

Pela manhã: 2.os quadros
Fanático, 2 x Internacional, 1
A tarde: Preliminar:
Seminário, 5 x Internacional, 1
Principal:
Fanático, 1 x Imperial, 1

HOJE — EM ITAQUI: INTERNACIONAL X IPIRANGA

Atraente encontro amistoso será realizado hoje, tendo por local o Estádio F. E. Schmidt em Itaqui, no qual estarão em confronto as equipes do Internacional e Ipiranga da Capital.

2.os e 1.os quadros, tem início às 13,30 horas.

BOLETIM N.o 11-68 de 26 de abril de 1968

O Senhor Presidente desta Liga Regional no uso de suas atribuições resolve:

1.o — Registrar para o União Esporte Clube da Cidade da Lapa, os seguintes atletas por duas temporadas.

1 — Manoel Antonio Teixeira
2 — João Gonçalves Carneiro
3 — Ney Pacheco Bruel
4 — Edson Carlos Pereira de Sá
5 — Raul Cley Siqueira
6 — Lauro Hammerschmidt
7 — Bartolomeu Bruel
8 — Ubirajara M. Carneiro
9 — Expedito Milezewski
10 — Paulo do Rosário
11 — João Carlos Diana
12 — João Maria Ferreira
13 — João Batista Tavares.

2.o — Acusar o recebimento dos seguintes Alvará de Licença, fornecidos pelo C.R.D., aos seguintes clubes filiados a esta Liga Regional:

1.o) — Esporte Clube Itaí — N.o 602
2.o) — Grêmoi Esportivo Brasil — N.o 563
3.o) — União Ferraria Esporte Clube — N.o 339
4.o) — Clube Atlético Renascença — N.o 389
3.o) — Marcar para o dia 5 de maio próximo vindouro, a 1.a rodada do Campeonato da Suburbana entre Trieste Clube e Rancho Alegre Futebol Clube, no Campo do Bloco Esportivo Campo Comprido. Juiz da principal à cargo da F.P.F., da preliminar à cargo do clube visitante, horário: premilinar 13,30 horas e principal 15,30 horas.

4.o) — Conceder ao Internacional Esporte Clube, a data do dia 5 de maio próximo vindouro, para um festival esportivo em sua praça de esportes.

Nada mais havendo a tratar dá-se por encerrado o presente boletim, que vai assinado por mim Pedro Luiz Durigan, Secretário designado pelo Presidente, pelo Presidente e demais representantes dos clubes filiados presentes.

Pedro Luiz Durigan — Secretário
Adalberto Antonio Cescatto — Presidente da LRFC

CINEMAS

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE:
JÓIA — Vesperal
O SEGREDO DA ILHA DE SANGUE
A NOITE:
MISSÃO SECRETA EM VENEZA
DOM PEDRO II
Vesperal:
O COVARDE
A noite:
O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO

No Mundo das Normalistas

Josélia Tatara

MAIO! MAIO! MAIO!

Maio o mês mais belo entre os belos do ano! Que mês de alegria!

Alegria não só por ser o mês das flôres, de nossa querida mãezinha, e por ser também o mês da Mãe do Céu.

Ao iniciarmos este maravilhoso mês encontramos um dia inteiramente dedicado ao trabalho.

O trabalho que é a maior riqueza legada ao homem.

A terra tôda está em festa com a chegada deste dulcíssimo mês.

Nosso coração sente nova alegria.

As noites, matizadas de um azul celeste ficam à proporção que o mês de maio chega, mais belas.

As estrêlas quais pequeninos diamantes, cortam com rápidez a abóboda celeste, a grande distância.

As catedrais tôdas ornamentadas como em dia de gala também festejam êste portentoso mês consagrado a Maria.

Também os jardins se transformam, as flôres nêles se apresentam mais virtuosas. Tôdas querem ser úteis nessa época. Querem sorrir à Mãe do seu Criador! Querem servir de adôrno especial nos altares de Maria.

Querem, enfim, render homenagem à Flor da flôres.

Êste esplendoroso mês repleto de tons amenos e harmonia inebriante também é consagrado às noivas, que sobem aos altares radiantes e felizes na realização de seus mais belos ideais.

A ESCOLA SE DIVERTE
por DIVA

Trocadilho

As garotas desta escola
Cumprem as obrigações
Dos rapazes da cidade
Despedaçam corações

CHURRASCARIA ZANIN
Comunica aos seus distintos freguêses, que continua servindo em seu tradicional jantar, sua famosa "COSTELA". Esperando contar com a costumeira preferência antecipadamente agradece.

Bonito em Lindamir!
Será que o "Coração de Luto'
Enlutou seu coração?
Já viajou o seu gaucho?

—o—

Responderam presente pela Escola Normal no último baile, as senhoritas Shirley, Rosângela, Vivian, Maria da Graça e Maria de Lourdes, elegantes como sempre.

—o—

E você Abegail, o que quer?
Ah!... está querendo virar comerciante!...

—o—

Atenção—! Regina de Quadros! Amor com psicologia não combina.

—o—

A Dorotéa estava totalmente feliz no baile do Campolarguense. Por que será?

—o—

A Soeli anda triste com a ausência do seu noivo. Calma logo êle voltará.

—o—

A Terezinha tira fotografias frequentemente. Acha-se bonita ou há outra causa?

—o—

A Durlene anda diferente parece triste. Qual será o motivo?

—o—

O que há Juquinha com tantas caçadas no Morro do Cal. Estão mal contadas. Será que há alguém "além morro"!

—o—

Data marcante foi o aniversário da estimada Terezinha Druzik. A ela almejamos a realização dos seus mais caros ideais.

—o—

Para as apaixonadas:

Parece mentira parece,
Mas é verdade patente
A gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

275 milhões velhos para "Hospital de Clínicas"

Respondendo ao requerimento de informações formulado pelo deputado Hermes Macedo, a respeito de liberação de verbas em favor do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, o sr. Ministro da Fazenda informa que a importância de 275 mil cruzeiros novos correspondente ao 4.o trimestre de 1967, foi relacionada em "Restos a Pagar", achando-se na dependência de instruções a serem expedidas. Tão logo sejam efetivadas tais medidas, através do Ministério da Educação e Cultura, serão tomadas as providências para o pagamento da verba ao importante nosocomio.

Preocupado com a situação angustiante por que passa o Hospital de Clínicas, onde soluções heróicas estão sendo tomadas pelos seus abnegados dirigentes, o deputado Hermes Macedo reclamou novamente, da tribuna da Câmara Federal, providências do Govêrno para o urgente pagamento da aludida verba e, também da verba referente ao 1.o trimestre dêste ano.

"O Clube Macedo Soares

Odila Portugal Castagnoli

(Transcrevi para a minha modesta coluna dominguei-ra, nesta acolhedora e prestigiosa "Fôlha", a remota crônica do inesquecível Alberico Figueira, padrão fulgurante nas letras do Paraná, a página publicada em destacado jornal de São Paulo.

Não há falta de modéstia pelas expressões lisonjeiras que o notável jornalista para mim teceu. Houve aí a grande estima e afinidade de pensamento que nos uniram. Quis apenas prestar a minha homenagem ao Clube Macedo Soares que, com brilhantismo festejou, na grande data, 1.o de Maio, o seu 58 aniversário, cumprindo-se, pois, o meu veemente apêlo, no ressurgimento triunfal e soberano do nosso Clube.

"CLUBE MACEDO SOARES"

"S. Paulo — Li no Diário da Tarde de 2 do corrente, a esplêndida página da talentosa cronista Odila Portugal Castagnoli, assidua e inteligente colaboradora do citado vespertino e, ao mesmo tempo, cem por cento campolarguense.

Ciosa das cousas úteis e tradicionais da sua cidadezinha natal, lamenta com profunda tristeza a decadência em que se encontra o veterano Clube "Macedo Soares", que, na cidade campezina foi o ponto predileto de atração, pelas magnificas reuniões sociais, ali realizadas, demonstrativos da cultura da gente da terra de N. S. da Piedade.

Eu recordo nesta linhas a uma noitada encantadora que assisti no brilhante grêmio social. Havia me comprometido com os saudosos campolarguenses Cel. Cesar Torres e Major Sales Pinto, para pronunciar uma palestra para abrilhantar as festividades do dia 7 de Setembro de 1930. Dias antes, recebi comunicação daqueles amigos, na qual aludiam ao compromisso assumido. Pela manhã do dia 7, dirigi-me à cidade de Campo Largo que desde, pela manhã, se encontrava em festas, iniciadas com o desfile escolar, promovido pelo saudoso professor João Batista Valões e a seguir outras festividades campestres realizadas com enorme afluência popular.

À noite, os salões do Clube Macedo Soares regorgitavam de seleta assistência, para ouvir a minha descolorida palestra, anunciada após ter sido apresentado ao auditório pelo Coronel Cesar Torres, figura de projeção, na antiga política paranaense. A palestra abordou o seguinte tema: "A propaganda abolicionista em Paranaguá", recapitulação histórica do movimento libertário naquela cidade litorânea.

Finda a palestra, a banda musical executou o Hino da Independência. Em seguida tiveram lugar as danças que se prolongaram animadas, até alta madrugada.

Foi, por iniciativa da revista literária "Prata de Casa" superiormente dirigida pelo talentoso beletrista Leocádio Correia, publicada em folhetim, a palestra em aprêço.

A delicada cronista Odila Portugal Castagnoli, ao se referir ao "Clube Macedo Soares", despertou em meu espírito a lembrança daquela memorável festividade, cheia de encantos, no qual a sociedade campolarguense acorreu com vibrante entusiasmo.

Refere-se a eximia cronista, à distinta dama paranaense Da. Hermínia Lopes Munhoz, viúva do meu saudoso amigo Alfredo Munhoz, e na intimidade — o Féco que, quando residindo em Piraí, dêle recebi as maiores provas de amizade.

Salienta a cronista o valor de Da. Hermínia na qualidade de eximia intérprete do piano, o que não é de estranhar, visto ser ela oriunda de ilustre família de inspirados musicistas, da qual se destacou o Dr. Brasílio Itiberê da Cunha, mestre do teclado e compositor, conhecido nos centros artísticos mundiais. Devo me referir, ainda, à saudosa genitora de D. Hermínia, e veneranda Da. Guilhermina da Cunha Lopes, por ter em sua velhice, composto a sentimental valsa "Saudade de meu Filho", melodia expressiva e que define tôda sensibilidade do coração materno.

Odila Portugal Castagnoli, depois de pintar, com côres tristes, o triste fim do "Clube Macedo Soares", terminou a sua oportuna crônica, lançando veemente apêlo aos homens de boa-vontade e que não perderam a fibra combativista no sentido de, num esfôrço supremo e num gesto de solidariedade, promoverem o renascimento do tradicional — "Clube Macedo Soares" — a exemplo de Phenix, que ressurgiu das suas próprias cinzas.

Alberico Figueira

E surgiram os homens de boa-vontade. E renasceu o Clube Macedo Soares. Majestoso e triunfal. Completou o seu 58 aniversário com ufania e resplendor. DEUS abençoe os seus modeladores do passado e os reconstrutores do presente e do porvir.

"Clube Macedo Soares", patrimônio autêntico, imorredouro da terra, do povo campolarguense.

ACERVO HISTÓRICO